

PMAS: GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, BRASIL.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

GODOI; Heloisa¹, PEREIRA; Mateus Cardoso², CARDOSO; Darcle³, NUNES; Priscila⁴, COSTA; Christine Bohm da⁵, MELLO; Ana Lucia Schefer Ferreira de⁶

RESUMO

Introdução: A epidemia do novo coronavírus tem causado impacto direto na organização e prestação dos serviços de saúde bucal. A reorganização da oferta ampla de ações e serviços na rede de atenção à saúde bucal envolve desafios na esfera pública. Nesse contexto, a gestão do cuidado em saúde deve ser valorizada, sendo entendida como o provimento ou a disponibilização das tecnologias de saúde, de acordo com as necessidades singulares de cada pessoa, considerando as múltiplas dimensões da vida: individual, familiar, profissional, organizacional, sistêmica e societária. **Objetivo:** Analisar as ações realizadas no âmbito da saúde bucal, para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, no contexto municipal, a partir de um modelo teórico-empírico sobre o significado da gestão do cuidado em saúde bucal. **Método:** Estudo qualitativo, realizado em dois momentos sequenciais. Foi elaborado um modelo teórico-empírico sobre o significado da gestão do cuidado em saúde bucal, seguindo o método da Teoria Fundamentada nos Dados, na vertente straussiana. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com 14 cirurgiões-dentistas e cinco gestores em saúde. A análise dos dados seguiu as etapas de codificação, categorização e integração de dez categorias obtidas com as dimensões do modelo paradigmático. Posteriormente, realizou-se uma pesquisa do tipo participante-colaborativa e o modelo teórico foi aplicado para análise dos documentos oficiais produzidos para o enfrentamento local da pandemia, em quatro municípios catarinenses. **Resultados e Discussão:** A gestão do cuidado em saúde bucal influenciou na organização dos serviços, no processo de trabalho e no modo como as práticas de cuidado são oferecidas. O modelo teórico-explicativo agrupou dez categorias de análise em 5 dimensões de contexto, causa, condições intervenientes, estratégias de ação e consequência. Foi possível identificar diferenças contextuais e operacionais nos conceitos de gestão do cuidado em saúde bucal. Na maior parte, sua incompreensão pelos profissionais é o que faz com não experienciem a gestão do cuidado. Entretanto, novos desafios à gestão do cuidado em saúde bucal foram impostos com a pandemia e uma maior integração com a equipe e interdisciplinaridade foi gerada. Assim como, ressaltou-se a importância do papel do cirurgião dentista para além do consultório, com a utilização de diferentes dispositivos e tecnologias para difundir informações em saúde e para realização de monitoramento. Desta forma, amplificou-se a gestão do cuidado ao incorporar ações e serviços de cunho interdisciplinar. O modelo reconheceu a importância da garantia do atendimento integral à saúde bucal, é referendado pelas ações adotadas para responder a pandemia, porém, o acesso e a atenção integral aos serviços de saúde bucal foram comprometidos, bem como persiste a dificuldade de articulação e integração da gestão de saúde bucal nos diversos níveis. A atual situação pode se apresentar como oportunidade para o redirecionamento das práticas odontológicas ao enfoque preventivo, para repensar o futuro da odontologia e para rediscutir as falhas do próprio sistema de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Bucal, Administração de Serviços, Atenção Primária à Saúde

¹ PPGO/UFSC, heloisagodoi@gmail.com

² PPGO/UFSC, mateuspereira92@gmail.com

³ PPGO/UFSC, darclecardoso123@gmail.com

⁴ PPGO/UFSC, priscilanunes_mel@hotmail.com

⁵ PPGO/UFSC, christinebc10@gmail.com

⁶ PPGO/UFSC, alfm2709@gmail.com